



1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE COGESTÃO DO PARQUE NATURAL DO SUDOESTE ALENTEJANO E COSTA VICENTINA

ATA N.º 1

Aos catorze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu, presencialmente na Câmara Municipal de Odemira e por meios telemáticos, a Comissão de Cogestão do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV): o Presidente da Comissão de Cogestão do PNSACV, Hélder Guerreiro, o Chefe de Divisão de Áreas Classificadas, Luís Ferreira (em substituição do Diretor Regional da Conservação da Natureza e das Florestas do Algarve (DRCNF Algarve)), a representante da Universidade do Algarve, Carla Rolo Antunes, o representante do GEOTA – Centro de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente, João Madeira (em substituição do Miguel Jerónimo), a representante da Taipa - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, Dora Guerreiro, o representante da Vicentina - Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste, Carlos Albano e o Chefe de Divisão de Avaliação Ambiental e Biodiversidade, Ricardo Canas (em substituição do Vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve). -----

Estiveram também presentes: da Câmara Municipal de Vila do Bispo a Presidente Rute Silva, Ricardo Soares e Beatriz Oliveira, da CCDR Algarve Luísa Cruz, do ICNF Mónica Inácio e Ana Margarida Magalhães, da Câmara Municipal de Sines André Costa, e a Técnica de Apoio à Cogestão Vera Correia. -----

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Único – Avaliação das sessões participativas realizadas nos quatro municípios, organização dos resultados decorrentes das mesmas e discussão sobre os próximos passos com vista à elaboração do plano de cogestão -----

Dando início à reunião, o Presidente Hélder Guerreiro cumprimentou os membros da Comissão de Cogestão do PNSACV e propôs que se entrasse na ordem de trabalhos. -----

h. V. Correia
1

Ponto Único – Avaliação das sessões participativas realizadas nos quatro municípios, organização dos resultados decorrentes das mesmas e discussão sobre os próximos passos com vista à elaboração do plano de cogestão -----

Iniciando este ponto, os membros da Comissão e Estrutura de Apoio fizeram uma avaliação geral sobre as sessões participativas, em que estiveram presentes, realizadas nos quatro municípios, nos dias 17 e 26 de setembro, salientando os temas que foram mais falados/discutidos pelos quase cerca de 200 participantes: -----

- Necessidade de articulação entre as várias entidades locais e regionais e necessidade de maior aproximação entre estas e a população (apostar em grupos de trabalho, envolver as juntas de freguesias, realizar projetos colaborativos, entre outros);-----
- Sensação por parte da população de ausência das autoridades no território (ICNF, Polícia Marítima, GNR, APA) e sentimento de falta de ações de fiscalização; -----
- Desconhecimento por parte das pessoas daquilo que é a Cogestão, do património natural e geológico existente, dos limites geográficos do PNSACV, da legislação em vigor e da regulamentação do Plano de Ordenamento do PNSACV; -----
- Necessidade de momentos de participação pública e de partilha de informação sobre temas relacionadas com o PNSACV (sessões de consulta e discussão pública, palestras, workshops, ações esclarecimento para informar e envolver as pessoas);-----
- Necessidade de programas de formação e de educação ambiental para públicos diversos (agricultores, pescadores, comunidade escolar, sociedade civil, empresas, entre outros);
- Existência de autocaravanismo ilegal com vários problemas associados;-----
- Falta de informação sobre os valores existentes, de sinalização, de portas de entrada e de infraestruturas de lazer e visitação (centros interpretativos, observatórios, passadiços, entre outras);-----
- Existência de lixo na natureza (necessidade de realização de ações de voluntariado de limpeza de lixo, ações de sensibilização presenciais ou com recurso a suporte digital e/ou físico, para diferentes públicos-alvo: residentes, visitantes, empresas turísticas e agrícolas); -----
- Proliferação de espécies exóticas invasoras no território;-----

64
Vários

- Equacionar a delimitação de acessos a determinadas zonas e apostar na reorganização e manutenção de trilhos, ciclovias e passadiços existentes; -----
- Necessidade de criação de um website com informação atualizada, uma newsletter e espaços nas redes sociais;-----
- Necessidade de edição e redição de material informativo sobre o PNSACV; -----
- Desenvolver projetos artísticos e culturais relacionados com o PNSACV para fomentar a ligação das pessoas ao território e estimular o sentido de pertença.-----

Após esta reflexão e partilha de informação, reconhecendo a importância de manter o contacto com os participantes das sessões de forma a possibilitar o acompanhamento do trabalho, a Comissão decidiu enviar um e-mail a todos os participantes, agradecendo a participação de todos e dando nota das fases e prazo de elaboração do Plano de Cogestão. Foi ainda colocado no corpo de texto do e-mail, com o intuito de divulgação, o *link* de acesso ao questionário digital (em português e inglês), que está ativo desde julho e que ficou decidido encerrar no final do mês de outubro. -----

O Plano terá um horizonte temporal de três anos e será um documento que determinará a estratégia a implementar no PNSACV com vista a valorizar e promover o território, sensibilizar as populações locais e melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores. Integrará um programa de medidas e ações que concretizam essa estratégia, com uma estrutura deste género: 1. Enquadramento; 2. Modelo de cogestão; 3. Caracterização da área protegida; 4. Diagnóstico prospetivo da área protegida; 5. Auscultação e envolvimento de atores chave; 6. Programa de medidas e ações prioritárias; 7. Instrumentos e linhas de financiamento; 8. Monitorização; 9. Publicitação e divulgação.-----

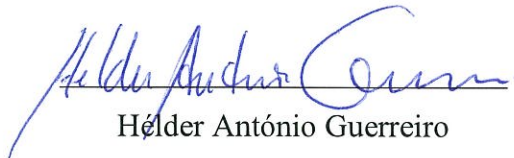
Os resultados das sessões participativas e do questionário digital serão essenciais para a construção do Plano de Cogestão. A Comissão pretende trabalhar a informação recolhida e utilizá-la para a elaboração da proposta de plano até ao final do ano, contando que no início de 2025 esteja pronta para ser submetida ao devido processo de participação pública, para que no final do 1.º trimestre do próximo ano o Plano possa estar pronto a ser executado. -----

Antes de terminar a reunião, dada a fase e circunstância atual em que se encontra, a Comissão decidiu, por consenso, que poderia ser interessante ter na próxima reunião algumas breves apresentações de avisos de programas de financiamento existentes para o território do

PNSACV, considerando que poderão ser uma mais valia no alinhamento da estratégia de elaboração do programa de medidas e ações prioritárias do Plano de Cogestão.-----

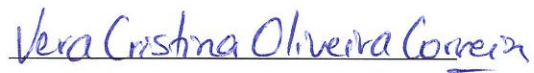
E, por nada mais haver a tratar, encerrou-se a reunião pelas dezasseis horas e trinta minutos, tendo-se lavrado a presente ata que será assinada por Helder Guerreiro, que presidiu, e por Vera Correia, que secretariou. -----

Presidente da Comissão de Cogestão



Helder António Guerreiro

A Secretária



Vera Cristina Oliveira Correia